



CARTA DE BRASÍLIA

A 39ª Reunião da Comissão Técnica do Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional – OIT/Cinterfor, realizada no marco da comemoração do 90º aniversário da Organização Internacional do Trabalho

DECLARA:

Acolhemos o pedido dos líderes do G-20 (Cúpula de Pittsburgh, 2009) para colocarmos o emprego de qualidade no cerne das políticas de recuperação econômica e para assumirmos o compromisso de implementar programas que promovam o trabalho decente, gerando um marco de crescimento sólido, sustentável e equilibrado visando a um mercado de trabalho mais inclusivo.

Reconhecemos, como expressou o G-20, que programas de formação e emprego desenhados conjuntamente por empregadores e trabalhadores são, com muita frequência, exitosos, e consideramos a solicitação efetuada à OIT para que, junto com outras organizações, desenvolva e proponha ao mesmo Grupo uma estratégia de formação.

Reafirmamos nosso apoio às ações que a OIT venha a empreender para criar tal programa de formação de modo integrado aos planos de recuperação econômica que apóiem o trabalho decente, ajudem a proteger o emprego e priorizem o seu crescimento.

Ratificamos a necessidade de expandir as ações para que as pessoas adquiram e atualizem as capacidades e competências necessárias para trabalhar de maneira produtiva em áreas que lhes tragam realização pessoal e que contribuam para o bem-estar comum, como determina a “Declaração da OIT sobre a justiça social para uma globalização equitativa” (2008).

Celebramos a adoção do *Pacto Mundial para o Emprego* pela Conferência Internacional do Trabalho (Genebra, junho de 2009), que enfatiza a importância da formação, do aperfeiçoamento e da requalificação profissional e que reconhece a contribuição das empresas de pequeno e médio porte e das microempresas para a geração de empregos.

Estamos convencidos da necessidade de investir na educação e no desenvolvimento de competências de mulheres e homens, ao longo da vida, como pilares da empregabilidade dos trabalhadores e do caráter sustentável das empresas no âmbito do Programa de Trabalho Decente, em um marco de liberdade, dignidade humana, justiça social, segurança e não-discriminação.

Valorizamos espaços para análises e discussões tripartites tão importantes como a Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor, ambiente dinamizador e inovador da OIT por meio do qual são respaldadas e estimuladas a cooperação horizontal e a gestão do conhecimento sobre formação profissional.

Expressamos nossos agradecimentos a todos que tornaram possível este encontro e que nos receberam com a amabilidade e cordialidade que caracterizam o Brasil: o Ministério do Trabalho e do Emprego, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, o Serviço Nacional de Aprendizagem de Transporte – SENAT, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Brasília, 29 de outubro de 2009